



EDITORIAL

O presente suplemento especial da Revista *Estudos de Biologia: ambiente e diversidade* tem como objetivo veicular os resultados dos debates ocorridos durante o “*Workshop* Sucessos e Vicissitudes das CEUAS”, assim como as contribuições referentes à implementação e à consolidação das CEUAs participantes e a respeito da ética na pesquisa científica.

O “*Workshop* Sucessos e Vicissitudes das CEUAs” foi promovido pela CEUA-PUCPR, de 27 a 29 de novembro de 2013, nas dependências da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), tendo como convidados as CEUAs da Fiocruz, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal da Amazônia e a Pontifícia Universidade Católica do Chile, e, como participantes, as CEUAs, TECPAR, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Rio de Janeiro, FCFAR/Unesp, UENF, UENP, Universidade Federal de Santa Maria, ICMBio, Impextraco, Famerp, Universidade Federal do Paraná, FURG, USP, UniCEUB, Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, SBCAL e Concea. A reunião do grupo de trabalho teve como objetivo compartilhar questões problemáticas já resolvidas, bem como a condução da resolução relacionada com as etapas de elaboração do regimento e protocolo de submissão de projetos, além de debater questões problemáticas ainda em aberto, principalmente com relação ao acompanhamento e à fiscalização dos projetos de pesquisa e posicionamento diante da sociedade, que exige judicialmente a não utilização de animais em aulas práticas.

O *Workshop* Sucessos e Vicissitudes das CEUAs foi promovido pela CEUA-PUCPR, em decorrência do cumprimento de seus dez anos de funcionamento. Ao longo desse período, o Colegiado da CEUA-PUCPR passou por diferentes momentos, e cada desafio superado serviu como um estímulo para fortalecer a base da Entidade, que aos poucos logrou seu sucesso e respeito por diferentes segmentos da Instituição. Ao longo dessa jornada, as inquietações compartilhadas com colegas de outras CEUAs em eventos promovidos por entidades como SBCAL foram essenciais para consolidação e incorporação das mudanças e ajustes. Assim, nesse momento, a comissão encontra-se na fase de amadurecimento das etapas iniciais da implementação da comissão, tais como a redação do regimento, a elaboração do protocolo de submissão e o posicionamento seguro diante dos pares. Contudo, emergem questões inquietantes tais como o acompanhamento e a fiscalização da execução dos projetos e o posicionamento diante de questões polêmicas como uso de animais vivos em aulas e em trabalhos de conclusão de curso. Essas questões demandaram uma mobilização e uma discussão entre representantes das CEUAs e das entidades colaboradoras e fiscalizadoras, para que, assim, os próximos passos fossem ajustados e a entidade se fortalecesse em prol da ética e do respeito no uso de animais para finalidade científica e acadêmica, bem como na promoção do bem-estar daqueles animais dos quais ainda dependemos para o avanço da ciência e tecnologia. Entretanto, diante da capacidade reflexiva e criatividade do meio acadêmico, almeja-se aplicar com sabedoria os princípios dos três Rs e zelar pela aplicação da legislação que ampara esses animais.

Assim, convidamos o leitor para desfrutar dos resultados do *Workshop* Sucessos e Vicissitudes das CEUAs nas três abordagens: regimento e protocolo; acompanhamento e fiscalização; e aulas práticas com animais vivos, além de conhecer a trajetória de implementação e consolidação das CEUAs da PUCPR, Unopar e Famerp e apreciar as reflexões a respeito dos aspectos éticos e bioéticos da pesquisa clínica no Brasil e das diferentes versões da Declaração de Helsinque.

Editores associados